

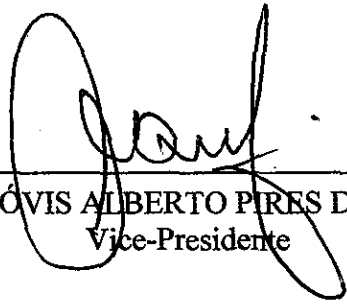
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 57ª sessão ordinária da 15ª Legislatura, realizada no dia 10 de maio de 2010. Aos dez dias do mês de maio do ano dois mil e dez, às 18 horas e 30 minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à Rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam seus lugares na Mesa os Vereadores Valdir Raimundo Ramos – PMDB, Clóvis Alberto Pires Duarte – PMDB e José Alceu de Paula - PTB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Cléber Balch Schröder, Vilson José Rech e Sérgio Paulo Pereira. PP - Vereadores Paulo Sérgio Coelho, Anastácio da Silva e Roque José Schröder. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício 023/2010 do Vice-Prefeito Pedro Diomar Pacheco Flores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 1.836,91 (um mil oitocentos e trinta e seis reais e noventa e um centavos) (Expediente PM 057/2010 – CM 80/10). Projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) (Expediente PM 058/2010 – CM 81/10). **Oradores** – Pela ordem de inscrição em livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Vilson Rech – Comentou que o atendimento à agricultura no Município poderia ser melhor. Cumprimentou o Município de São Sebastião do Caí, através da Administração, pela municipalização do meio ambiente, algo que vinham batalhando há anos. Informou que está em processo de regularização o Sistema de Inspeção Municipal. Sérgio Pereira – Comentou sobre a mudança de horário de uma sessão no ano passado, solicitada pelo orador, que coincidiu com a votação de um projeto polêmico, mas hoje trouxe para os Vereadores algumas notas de fornecimento da empresa com a qual fechou contrato naquela ocasião, para esclarecer e justificar o seu pedido e dirimir quaisquer dúvidas quanto a uma possível “armação”. Roque Schröder – Disse ser ótimo para os agricultores a municipalização do meio ambiente porque irá facilitar os serviços e com isso terá mais produção, que por sua vez beneficiará também o comércio e a indústria. Mencionou que o Prefeito e Secretários prometeram em 2009, no interior, que a partir de 2010 teríamos a Secretaria da Agricultura, o que ainda não aconteceu, e lembrou que municípios vizinhos menores contam com uma Secretaria da Agricultura. Informou que foi liberado R\$ 18.000,00 mensais para o Círculo de Máquinas, mas pela informação que obteve, só foi usado R\$ 8.000,00 por mês, isto porque alguns agricultores não têm o valor da contrapartida, e isso, no seu entender, não é incentivo para agricultura. Anastácio da Silva – Questionou, com relação a essas empresas contratadas, se não é vantagem o Município adquirir uma retroescavadeira e um caminhão, e inclusive está vendo funcionários da Prefeitura trabalhando em máquinas dessas empresas, o que acha que não pode. Apresentou o carnê do IPTU de seu imóvel e o deixou com o Vereador Cléber para que verificasse na Prefeitura, pois, na primeira parcela pagou R\$ 35,35 e na segunda parcela, que seria com desconto, veio o valor de R\$ 38,67, razão pela qual solicitou que a Prefeitura verificasse o que ocorreu, até porque tal fato pode ter ocorrido também com outras pessoas. Fez menção à correspondência enviada à Câmara pelo Vice-Prefeito Pedro

Diomar sobre as empresas isentas do pagamento de IPTU, e nesse sentido solicitou que fosse informado para os Vereadores quais empresas estão isentas. Comentou que tem empresas que estão reclamando que estão sendo revisados os talões de notas fiscais de até 5 anos atrás, as quais indagaram se estão tomando alguma providência em relação às empresas que trabalham “frio”, de forma irregular. Paulo Coelho – Disse ao Vereador Roque que o Caí não precisa de Secretaria da Agricultura porque o Secretário de Desenvolvimento é muito bom e consegue dar conta da agricultura. Indagou ao Vereador Sérgio, com relação às aquisições de máquinas pela Prefeitura, se quando chegarem será cancelado o contrato do Mozar. Ao Vereador Anastácio disse que a “economia” é feita nesse sentido, contratando uma empresa em vez de comprar uma retroescavadeira. Valdir Ramos – Comentou sobre o problema no trânsito da Rua 7 de Setembro, e disse que em conversa com o Prefeito foi convidado para ir amanhã até o DA-ER, mas frisou que iria não para tirar fotografia e sim para solicitar providências e falar que se não formos atendidos irão fechar a ERS 124, mobilização esta que está propondo aos Vereadores e comunidade em geral para fechar a rodovia em pelo menos uma hora num determinado dia, chamando a imprensa para registrar essa situação porque São Sebastião do Caí não pode pagar os custos que o Estado está nos proporcionando. Disse que a Câmara vem há anos falando em fazer alguns projetos de ordem interna e nesse sentido sugere o mês de junho para que os Vereadores apresentem idéias, sugestões, a respeito de sessão, licença por doença, entre outras, para que possam valer para a próxima legislatura. Com relação às máquinas frisou que o Vereador Anastácio deveria ter mais conhecimento por já ter trabalhado na Secretaria de Obras e, inclusive, o seu Prefeito trabalhava também com contratação de máquinas e caminhão. Mencionou que o projeto de lei do Vereador Clóvis sobre a proibição de eventos de moto e som automotivo no Parque Centenário, aprovado por unanimidade, estava corretíssimo, e informou que Montenegro, uma cidade com muito mais habitantes que o Caí, com um parque municipal mesmo distante do hospital, proibiu aquelas festas de som no parque. Mencionou que parece terem transferido esses eventos, no Caí, para a Sociedade Progresso, salientando que em entidades privadas a Prefeitura não pode fazer nada, mas poderá, quem sabe, fazer alguma legislação que restrinja auxílios àquelas entidades que cederem espaços para tais eventos. Com relação à Secretaria da Agricultura, disse que às vezes ela pode funcionar até melhor sem um Secretário, apesar do orador ser a favor de que tenha um Secretário. Ressaltou que na administração anterior foi feita, na sua opinião, a melhor escolha de um Secretário da Agricultura até hoje, que foi Roque Schröder, pelo seu conhecimento na área, mas infelizmente não tinha todo o apoio necessário. Alceu de Paula – Disse que se o próprio Vereador Vilson fez um desabafo sobre o atendimento da agricultura, vai ter que considerar que realmente a agricultura está mesmo sendo mal atendida, e se isso ocorre é porque não tem uma Secretaria. Mencionou que a primeira alternativa para qualquer administrador que quer embasar o seu trabalho econômico encima da agricultura é buscar jovens de volta para a agricultura, para a sua propriedade ou propriedade de seus pais, para eles não transformarem nosso meio rural em sítios de lazer para vender para pessoas que tem dinheiro para fazer isso. Disse que a Secretaria da Agricultura se faz necessária e urgente, independente de Secretário que seja colocado, até porque

nenhum administrador público vai querer se “queimar” colocando um Secretário inoperante na frente de uma Secretaria. Concordou com o Vereador Anastácio de que a Prefeitura deverá fazer um levantamento de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que estão funcionando sem alvará, o que não é justo para com aqueles que tem alvará e contribuem para o Município. Mencionou que a municipalização da fiscalização do meio ambiente é um fato realmente bom para o Município, mas entende que os fiscais e o gestor do meio ambiente devem analisar bem cada situação para não cometer algumas impropriedades ou até injustiças. Fez um relato histórico do Dia das Mães, que foi oficializado no Brasil pelo Presidente Getúlio Vargas em 1938. Comentou sobre o “canteiro de obras” que se encontra o Parque Centenário, mas se perguntava porque quando tem uma festa tem que fazer tudo e quando termina desaparece tudo, a exemplo das flores que são plantadas e que daqui a 3 ou 4 meses não tem mais. Disse que as coisas deveriam ser melhor pensadas, pois, se nós queremos que o Município seja realmente turisticamente atraente, o embelezamento não pode ser feito somente para as festas e sim de forma permanente. Comentou sobre o desfile temático na Festa da Bergamota e salientou que haverá elogios e críticas, as quais deverão ser assimiladas, mas questionava se a Festa da Bergamota precisava neste ano de um desfile temático, o qual gera custos que poderiam ser direcionados para outras áreas. Comentou matérias veiculadas em jornal com relação à limpeza do valão do Bairro Quilombo, abaixo assinado dos moradores com relação às enxurradas e suas conseqüências no bairro, e sobre vários reparos que precisam ser feitos em calçadas e ruas da cidade. **ORDEM DO DIA** – Pedido de urgência do Sr. Prefeito para discussão e votação do projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 1.836,91 (um mil oitocentos e trinta e seis reais e noventa e um centavos) (PM 057/2010). A urgência e o projeto foram aprovados por unanimidade. Pedido de urgência do Sr. Prefeito para discussão e votação do projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) (PM 058/2010). Manifestou-se sobre a urgência o Vereador Paulo. A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestou-se sobre o projeto o Vereador Paulo. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo revogando a Lei 3.033, de 28 de abril de 2009, que institui o pagamento de parcela indenizatória para os Agentes Comunitários de Saúde (PM 055/2010). Manifestou-se o Vereador Paulo. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo alterando o Anexo II – Quadro de Usos da Lei nº 2.969, de 19 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o detalhamento de controle das edificações (PM 056/2010). Manifestaram-se os Vereadores Alceu, Anastácio e Paulo. O projeto foi aprovado por unanimidade. Não houve **Explicações Pessoais**. A sessão foi encerrada às 20 horas depois de marcada a próxima para o dia 17 de maio de 2010, às 18 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


VALDIR RAIMUNDO RAMOS
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 57ª sessão ordinária da 15ª Legislatura, realizada no dia 10 de maio de 2010.



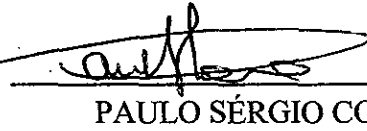
CLÓVIS ALBERTO PIRES DUARTE
Vice-Presidente



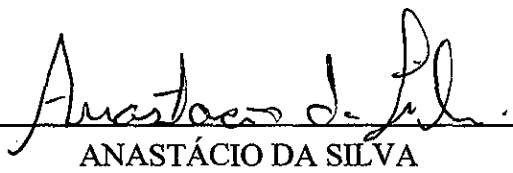
JOSE ALCEU DE PAULA
1º Secretário



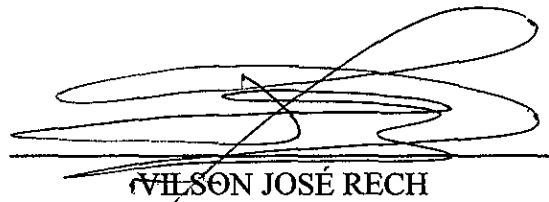
CLEBER BALCH SCHRÖEDER



PAULO SÉRGIO COELHO



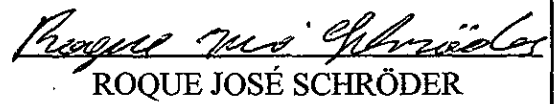
ANASTÁCIO DA SILVA



WILSON JOSÉ RECH



SÉRGIO PAULO PEREIRA



ROQUE JOSÉ SCHRÖDER

